

Nota Técnica Nº 16/2019
GSEIS/DVSA/GVIGE/DPSV

**RECOMENDAÇÕES PARA USO DA MÁSCARA N95 - PARA O ATENDIMENTO DE
CASOS SUSPEITOS OU CONFIRMADOS DE SARAMPO**

Belo Horizonte, 30 de agosto de 2019

Esta NT inclui somente informações relativas ao uso do Equipamento de Proteção Respiratória (EPR), uma das medidas de proteção individual contra Agentes Biológicos para trabalhadores de Saúde. Dados da literatura e normas regulamentadoras mostram que para doenças cuja transmissão é exclusivamente respiratória, a máscara recomendada N95 (disponibilizada pela SMSA), pode ser reutilizada desde que estas medidas abaixo sejam tomadas:

1. A máscara N95 só pode ser reutilizada pela mesma pessoa;
2. A máscara deve estar em bom estado de conservação (seca, sem sujidade visível ou odor desagradável, clip íntegro, alças elásticas com elasticidade preservada); *
3. Quando não estiver em atendimento, armazenar a máscara dobrada em embalagem limpa e arejada de plástico fenestrado ou envelope pardo; *
4. Não tocar a parte interna da máscara devido a risco de perda da integridade da mesma (redução da vida útil devido à contaminação da parte interna por manuseio inadequado);
5. Higienizar as mãos antes e depois do uso da máscara N95.

* A N95 pode ser reutilizada pelo mesmo usuário enquanto permanecer em boas condições de uso, ou seja, com vedação aceitável e alças elásticas íntegras e não estiver suja ou contaminada por fluidos corpóreos. Elas devem ser inspecionadas e guardadas ou descartadas, conforme supervisão do profissional responsável pela distribuição da mesma (profissional definido a critério do gestor local). Não pode ser usada fora do momento e local de atendimento. Armazenar como indicado no item 3 antes de qualquer intervalo ou interrupção de atendimento como telefonemas, lanches, uso de sanitários, etc.

Cuidados na colocação da máscara N95

As etapas para a colocação da N95 no rosto estão indicadas na Figura abaixo:



a) Segurar a máscara com a pinça nasal próxima à ponta dos dedos deixando as alças pendentes;



b) Encaixar a máscara sob o queixo;



c) Ajustar a alça menor na nuca e a alça maior sobre a cabeça;



d) Ajustar a pinça nasal no nariz;



e) Verificar a vedação cobrindo a máscara com as mãos e expirar fortemente.

Caso o ar escape pelas extremidades da máscara, repita as fases anteriores com maior cuidado. Barba e cicatrizes profundas podem afetar a vedação.

Cuidados na remoção da máscara N95

No caso de patógenos que não requerem precauções de contato, ou seja, cuja principal via de transmissão é a respiratória, como o Sarampo, a retirada da N95 contaminada do rosto do usuário deve seguir as etapas indicadas nas figuras abaixo:



a) Segurar a máscara N95 comprimida contra a face, com uma das mãos, para mantê-la na posição original. Retirar a alça posicionada na nuca (alça inferior) passando-o sobre a cabeça;



b) Mantendo a máscara N95 em sua posição, retirar o outro tirante (tirante superior), passando-o sobre a cabeça;



c) Remover a máscara N95 da face sem tocar a sua superfície interna com os dedos e em seguida guardá-la ou descartá-la.

Referências:

ANVISA: Cartilha de Proteção Respiratória contra Agentes Biológicos para Trabalhadores de Saúde (última atualização 16/03/2016)

World Health Organization

http://www.who.int/csr/resources/publications/cp150_2009_1612_ipc_interim_guidance_h1n1.pdf

Portaria SIT/DSST N° 194 08/12/2010 e Norma Regulamentadora NR 06

Gerência de Serviços de Interesse da Saúde – GSEIS
Diretoria de Vigilância Sanitária – DVSA

Gerência de Vigilância Epidemiológica – GVIGE
Diretoria de Promoção à Saúde e Vigilância Epidemiológica - DPSV